



**Ata da Audiência Pública Sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente –EIA/RIMA do Empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Usina Batatais S/A. Açúcar e Álcool, realizada no Município de Lins-SP, em 02 de abril de 2009.**

Realizou-se, no dia 02 de abril de 2009, às 17 horas, na Câmara Municipal de Lins, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Usina Batatais S/A. Açúcar e Álcool. Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Emerson Fernandes Calgaro, representante do Prefeito do Município de Lins, Engenheiro Valdemar Sandoli Casadei –, do Poder Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Edgar de Souza, Presidente da Câmara Municipal de Lins, José Gomes, Guadalupe Boa Sorte, Roy Nelson Pinto, Damião Franco de Souza, Mauro Gás, Marcinho Carnes e Marino, Vereadores da Câmara Municipal de Lins –, dos órgãos públicos – nas pessoas dos Ilustríssimos Senhores Sargento Abreu, Tenente Ernani, Psochetto e Fonseca, vinculados à Polícia Ambiental de Lins –, das organizações da sociedade civil e de entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental–EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Usina Batatais S/A. Açúcar e Álcool. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta esclareceu que seu papel nas audiências públicas era completamente isento, e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA. Edson Renato Fantacini, Diretor Administrativo da Usina Batatais S/A. Açúcar e Álcool, apresentou um breve histórico da empresa e as principais características do projeto que se pretende implantar. Vanessa Prezotto Silveira Almeida, representante da Arcadis Tetraplan, apresentou, com detalhes, os estudos ambientais, dando ênfase à análise dos principais aspectos do empreendimento, aos estudos realizados e às medidas que serão implementadas para mitigar e/ou compensar os impactos mais significativos que serão causados. Passou-se à etapa em que as pessoas se manifestam em seu próprio nome. Roberto de Rezende Junqueira comentou: 1) que fez algumas considerações como cidadão e observador sobre algumas mudanças importantes desde que a usina foi implantada na região; 2) que, como constatado no EIA/RIMA, ainda prevalecem pastagens, o que vem sendo melhorado, pois antigamente era dominada e explorada pela pecuária extensiva, que é uma atividade muito menos rentável e produtiva do que a agroindústria de açúcar e álcool; 3) que, com a implantação da usina, ocorreram algumas mudanças positivas na sócio-economia, pois uma série de empresas e serviços, como oficinas mecânicas e fornecedores de insumos, foram beneficiadas com a chegada da



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

indústria, gerando muito mais empregos por áreas do que a pecuária extensiva; 4) que um grande impulso foi dado por essa indústria que, com a ampliação, concorrerá para que as áreas de pastagens degradadas sejam ocupadas pelo plantio da cana-de-açúcar, que gera mais emprego e promove o desenvolvimento para a economia da região; 5) que a região tem uma renda per capita um pouco abaixo do Estado de São Paulo, o que reflete apenas a atual exploração da região com pastagens, mas o aumento da produção da cana-de-açúcar contribuirá positivamente para a elevação dessa renda; 6) que a usina sempre tem demonstrado cuidado com as áreas que devem ser preservadas, as quais serão impactadas positivamente com a ampliação da usina e da área de abrangência da empresa; 7) que, do ponto de vista social, a usina tem realizado ações, tratando com respeito seus funcionários e construindo uma boa relação com a sociedade; 8) e, que, como cidadão e observador das mudanças, apóia a ampliação das áreas de plantio, e da produção da usina. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Legislativo. Edgar de Souza, Presidente da Câmara Municipal de Lins, comentou: 1) que, quando a usina começou, o processo de instalação o deixou preocupado, mas se entusiasmou com a ideia de uma empresa de grande porte, com a geração de empregos na cidade, assim como com o aumento da receita municipal; 2) que, também, a partir de algumas experiências da relação das usinas com a questão trabalhista e com a questão ambiental, teceu na Câmara algumas ponderações sobre esses aspectos; 3) que, devido o seu trabalho com a Pastoral de Trabalhadores Rurais, tem acompanhado de perto a situação dos trabalhadores, tido contato com seus problemas, mas nenhum deles é funcionário da usina; 4) que a Câmara recebeu algumas denúncias sobre problemas ambientais, mas, depois de apurá-las, constatou que nenhuma das áreas envolvidas pertencia à usina; 5) que, enquanto vereador, cidadão e militante social, faz os acompanhamentos, e que, com relação à usina, sempre foram dadas melhores condições, tanto com relação aos trabalhadores como ao meio ambiente; 6) que, enquanto Presidente da Câmara, fica feliz com a perspectiva dessa expansão; 7) que a cana-de-açúcar coloca o desafio da monocultura, e tem de se tomar cuidado com essa questão, mas essa resposta deve ser tratada pelo Poder Público, que deve criar mecanismos de fortalecimento de outras culturas, de outras alternativas para a economia, como, por exemplo, o “Programa de Melhoramento Genético para o Gado Leiteiro”; 8) que pede ao representante da usina que o processo de ampliação ocorra o mais breve possível, pois Lins e região anseiam por esse aumento de investimento, pois ele acarretará melhora na vida da comunidade. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Emerson Fernandes Calgare, representante do Prefeito de Lins Engenheiro Valdemar Casadei, comentou: 1) que se manifesta como representante do Poder Executivo, de maneira a ver com bons olhos o quão detalhado e elaborado está o EIA/RIMA; 2) que percebeu o fato de vários aspectos terem sido levados em consideração, como, por exemplo, a parte física, o meio biótico, o ambiente e as pessoas; 3) que se surpreendeu também com a questão do uso do solo, sobre a presença ou não de resquícios de sítios arqueológicos, já que a Prefeitura tem um projeto para a criação de um museu em parceria com a Universidade de São Paulo – USP, inclusive com recursos orçados para início neste ano; 4) que notou também a preocupação com a recuperação das áreas de preservação permanente, pois, apesar de ser uma monocultura que ocupa áreas extensas, aumenta a biodiversidade de insetos, fungos e de todos os organismos, o que auxilia a manter o equilíbrio da cadeia produtiva de insetos, pragas e doenças, ou seja, a cultura da cana será beneficiada pela biodiversidade, praticamente a usina usará menos defensivos, como por exemplo, para combater pragas; 5) que, quando se trata de meio ambiente, os benefícios não se limitam apenas à área da usina, pois ela se estende para toda a região, e conseqüentemente, os agricultores no entorno serão beneficiados. Passou-se à etapa das



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

réplicas. Edson Renato Fantacini, Diretor Administrativo da Usina Batatais S/A. Açúcar e Álcool, comentou: 1) que podia parecer incoerente falar em crescimento num momento em que as pessoas tem passado por diversas dificuldades, mas que a usina visa um horizonte maior com a certeza de que este momento de crise passará, e, que, desde já, pensa como aproveitar os momentos bons e as oportunidades apresentadas em breve por essa crise; 2) que, de forma sustentável do ponto de vista sócio-ambiental, a usina planeja seu crescimento, pois pretende aproveitar todas as oportunidades de forma planejada; 3) que a usina acredita que tudo deva ter um conceito voltado para a perpetuidade do negócio, o que depende da continuidade e da boa vontade de todos para que no futuro se construa uma história. Vanessa Prezotto Silveira Almeida, representante da Arcadis Tetraplan, agradeceu os comentários e destacou que o EIA/RIMA está disponível para a população no Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental–DAIA e na Usina Lins, para eventuais consultas. A Secretária-Executiva Adjunta do Consema declarou terem sido seguidas as etapas das audiências e informou que todas as pessoas que desejarem ainda contribuir para o aprimoramento desse projeto terão o prazo de cinco (5) dias úteis para fazê-lo, a partir da data desta audiência, ou encaminhando sua contribuição, pelos Correios, para a Secretaria Executiva do Consema, ou protocolando-a diretamente nesse setor. Depois de agradecer, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, a presença de todos, declarou encerrados os trabalhos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.